



Estudo da Atividade Alelopática da Erva-de-passarinho (*Struthanthus Marginatus*) e Ipê-amarelo (*Handroanthus Albus*) na Germinação de Alface (*Lactuca Sativa*) e Picão-preto (*Bidens Pilosa*)

*Marya Luisa Cherigath de Paula (PAULA, M. L. C.) - maryacherigath@gmail.com¹
Juliana Baptista Simões (SIMÕES, J. B.) - j.simoes@gsuite.iff.edu.br²*

¹*Discente do Curso Técnico em Química do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna.*

²*Docente do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna.*

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Psicologia
Projeto de Pesquisa (Médio/Técnico)

Resumo

O Brasil abriga grande diversidade de espécies vegetais nativas ainda pouco estudadas, como *Struthanthus Marginatus* (erva-de-passarinho) e *Handroanthus Albus* (ipê-amarelo). A interação entre plantas pode ocorrer por alelopatia, processo em que compostos químicos liberados por uma espécie — os aleloquímicos — afetam o desenvolvimento de outras. O estudo desses compostos permite a obtenção de herbicidas naturais, capazes de inibir seletivamente o crescimento de plantas. Nesse estudo, teve-se como objetivo estudar a atividade alelopática dos extratos metanólicos de *S. Marginatus* e *H. Albus* através de ensaios de germinação das espécies *Lactuca Sativa* (alface) e *Bidens Pilosa* (Picão-Preto). Os critérios avaliados foram: porcentagem de germinação, velocidade de germinação e comprimento radicular, os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise comparativa das médias em relação ao controle (branco), utilizando o teste t. Os resultados obtidos demonstram que os extratos dos galhos de *S. Marginatus* inibiram a germinação em até 75% da *L. Sativa*. Os extratos das folhas, frutos e galhos de *H. Albus* não inibiram a germinação, entretanto a velocidade de germinação e o crescimento radicular foi significativamente menor quando as sementes foram tratadas com o extrato dos galhos de *H. Albus*. Buscando investigar mais profundamente esse extrato (galhos), foi preparado dois novos extratos subdividindo os galhos em: cascas e caule. O extrato do caule de *H. Albus* inibiu significativamente a germinação de *L. Sativa*, enquanto que a germinação dos extratos do caule foi comparável ao branco. Esses resultados indicam que os aleloquímicos de *H. albus* estão predominantemente localizados nas cascas.

Palavras-chave: Fitoquímica; Aleloquímicos; Biodiversidade.

Instituição de Fomento: CNPq e IFFluminense.